



PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS CAUSADORAS DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

KAMILA CARDOSO DOS SANTOS; JOSÉ RODRIGUES DO CARMO FILHO
kamila-345@hotmail.com

Objetivo: Analisar as características microbiológicas e epidemiológicas das infecções urinárias de origem comunitárias diagnosticadas no período de 2011 a 2014. **Método:** Estudo descritivo, analítico tipo retrospectivo a ser realizado dentro do período de 2011 a 2014, desenvolvido em Goiânia - GO entre 2013 e 2015. Foram incluídas todas as amostras de urocultura que deram entrada no setor de microbiologia resultando em urocultura positiva e considerada apenas uma amostra de urina asséptica por paciente, a menos que a reinfecção tenha ocorrido três meses após a primeira infecção. Foi realizado uma busca para identificar os microrganismos e os respectivos perfis de susceptibilidade. A pesquisa em questão obedeceu às recomendações previstas na Resolução CNS 196/96. **Resultados:** De 92.474 laudos analisados, a prevalência de urocultura positiva foi de 8,0%, destas 91,8% eram bactérias Gram-negativas. A maior prevalência foi do sexo feminino (84,9%) e do microrganismo E. coli (76,6%). A faixa etária mais acometida foi entre 35 e 64 anos (39,8%). O ano de 2014 apresentou o maior número de casos (34,3%). As bactérias mostraram maior resistência às penicilinas, em específico a ampicilina, a taxa de resistência variou de 36,4% e 94,1% para P. aeruginosa e K. pneumoniae respectivamente. A ampicilina, sulfametoxazol + trimetoprim, cefalotina e o ácido nalidixico mostraram os menores índices de susceptibilidade em geral, indicando o uso, somente após a liberação do resultado do antibiograma. **Conclusão:** Para o sucesso terapêutico, os antimicrobianos mais indicados para o tratamento empírico das ITUs, devem considerar a etiologia e prevalência dos índices regionais de resistência, pois a ciência desses dados possibilita a escolha, dentre as variadas opções terapêuticas e os antimicrobianos mais indicados para o tratamento empírico. Isso faz com o que os dados deem maior respaldo clínico, a fim de que assim possa garantir uma forma mais segura de assistência na terapêutica antimicrobiana.

Palavras-chave: Infecção Urinária. Enfermagem. Bactérias Gram-Negativas